

A Difícil Vida Fácil do Belo Antônio

Description



Belo Antônio em um de seus recantos de paz

Uns acharam de início que, “loirinho/ruivinho daquele jeito”, ele só poderia ser chamado de Ziggy, o que sugeriria que possivelmente estivéssemos assistindo a uma atualização da crença dos gregos na transmigração das almas. O felino acabou, no entanto, identificado com o personagem do filme de Mauro Bolognini. Isto porque para alguns outros, e apesar de sua pose, de seu ar de conquistador, ele na hora não trepava na lambreta.

Talvez seja uma percepção errônea, um excesso, um exagero, uma blague inconsequente. Afinal de contas, da primeira ninhada de 5 pimpolhos da PeriCat, 4 pelo menos saíram iguaizinhos ao mineirinho come quieto. O seu acanhamento pode entretanto ter outra origem. É que desde sempre, o Mar Manso, o Zé Moleza, o Macunaíma sofreu a rivalidade desagradável e insistente do Manda-Chuva da redondeza, do Dono do Pedacinho, do temido, do temerário Temer. Com aquela sua pinta de Conde Drácula de filme B em busca de encrenca e de sangue, o gatuno além de fazer e acontecer pela vizinhança, vem a toda hora perturbar a santa preguicite do felino descansado. Quando ele aparece, é aquela gritaria em coro por parte de adultos e crianças: “Fora, Temer”, “Fora, Temer”.



O temido Temer a espreitar do telhado

Diante de uma pobre alma atemorizada, todos ficam de prontidão como o Guarda-Belo do desenho, de quepe e cassetete. Especialmente agora que a PeriCat está indo para o seu segundo cio. Como consequência, Belo Antônio tem se visto em alguns enfrentamentos sérios com o seu rival. Vira e mexe, é forçado a escapar aos ataques traiçoeiros do Temerildo. Quando isso acontece, a solução foi sair pra balada todas as noites e não voltar na manhã seguinte. Uma outra opção mais recente é a de escalar janelas e grades e se aninhar no basculante do banheiro.

Nas noites em que a casa está cheia, passou também a usufruir do luxo de poder sub-repticiamente entrar sala adentro e fingir que foi sempre uma figura corriqueira naquele ambiente. Conta com a conivência de seus cultuadores para que o truque funcione. O senão é que ele também se defronta ali com os ataques da queridinha-mor da casa, a cadela Filiz, que não gosta de concorrência. Mas curiosamente, e ainda que a Filomena seja bem mais fornida que o Manda-Chuva da vizinhança, o Mar-Mansa não fica tão amedrontado diante dos latidos e das investidas da cadelinha.



Lady Stardust, a PeriCat, e parte de sua prole

Durante o dia, entre um cochilo e outro, se comporta como um verdadeiro pai. Divide com Lady Stardust a tarefa de ensinar aos filhotes (Baby Blue, Serelepe, Pijaminha, Raposinha e Nameless Forever (o primeiro a ser adotado)) algo em que ele não se sai muito bem: se preparar com unhas e dentes para encarar um adversário. Em meio a tanta confusão, a ninhada vai se dispersando e os filhotes começam a ganhar o mundo. Uns, adotados por moradores do Rio, terão de abdicar das corridas ao ar livre em meio aos canteiros que se bifurcam por uma vida restrita, ainda que mais tranquila e protegida no universo de apartamentos fechados. Outros, talvez tenham o privilégio de viver em algum jardim petropolitano. Enquanto isso, ficamos em dúvida se teremos pela frente uma nova ninhada de Michelzinhos ou de Belo-Antônios, ou uma mistura de prole dos dois.



Category

1. Felinos

Date Created

2017/03/25

Author

kikopedrosa

default watermark